

Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | *severinofrancisco.df@dabr.com.br*

Festa para os professores

Uma boa alma repassou-me um vídeo filmado com celular, que registra um instante precioso: a recepção dos alunos do Centro de Ensino Fundamental 404 de Samambaia aos professores que retornaram da greve, ontem. Os estudantes aplaudem de pé e gritam de alegria, durante alguns minutos, para celebrar a volta dos docentes. Confesso que, a cada vez que assisto ao vídeo, choro as tais lágrimas de esguicho de que falava Nelson Rodrigues.

Eu acho que esse tipo de manifestação de carinho é importante porque, de um lado, poucos defendem os direitos deles, e, de outro, se eles se levantam para pedir dignidade, os governantes jogam pesado. Não ouvem suas reivindicações e, se eles, em um recurso extremo, recorrem à greve, logo são processados e ameaçados.

Quase sempre, os magistrados declaram a greve ilegal e argumentam que a ação dos docentes prejudica especialmente os desvalidos, que não têm onde e com quem deixar as crianças quando saem para o trabalho. É verdade, mas eram precisamente os filhos da população vulnerável que estavam aplaudindo de pé os professores em greve que voltavam à escola.

Claro que a greve é um acontecimento terrível e dramático na vida dos alunos, dos pais e dos professores. É preciso registrar que, durante o movimento de paralisação, diferentemente de outras classes de trabalhadores, os docentes não gozam de ócio; eles precisam repor cada dia que ficaram parados.

Em tese, concordo com a alegação dos magistrados. Mas é preciso avaliar se houve alguma desinteligência, má administração ou injustiça grave de parte dos governantes. No caso em tela, a injustiça é flagrante, objetiva, mensurável e irrefutável.

Em ranking de 20 carreiras do serviço público no DF, os docentes ocupam a vice-lanterna em remuneração, posição desonrosa não só para eles, mas, principalmente, para os governantes, pois é reveladora do descaso para com a educação. Os governantes deveriam ser os primeiros a tomar a iniciativa de priorizar a dignidade dos professores, e não tratá-los como inimigos públicos.

Tenho visitado escolas da periferia e visto cenas pungentes do empenho com que os pais levam e acompanham as crianças nas escolas. Sim, eles sabem que a educação é a única alternativa de que dispõem para melhorar a condição de vida dentro da terrível situação de desigualdade social na qual nasceram.

Se a educação é prioridade, se ela é capaz de transformar a vida dos mais vulneráveis, se os governantes e os magistrados estão preocupados com o destino deles, então precisam priorizar a educação em todos os momentos. Defender os desvalidos apenas no momento em que estoura uma greve é pura demagogia e covardia. Precisam lutar pela remuneração digna, condições decentes da estrutura física das escolas, segurança, contratação de professores para atender ao aumento da demanda, professores para cuidar especialmente de alunos com deficiência.

Por isso, foi muito tocante o ritual do coração que os alunos fizeram para recepcionar os professores, tão essenciais e tão massacrados quando reivindicam direitos mínimos. É uma demonstração de carinho, reconhecimento e gratidão. Vocês nunca viram greve dos funcionários do Senado, da Câmara dos Deputados ou da Presidência da República. Se os professores fossem tratados com distinção semelhante nunca haveria paralisação. Com certeza, a greve é um acontecimento que traz muitos prejuízos e precisa ser evitado, basta conceder dignidade profissional aos professores.

RELIGIÃO / O público reunido em louvor ao Espírito Santo, ontem, surpreendeu a organização do evento, que espera cerca de 1,5 milhão de pessoas nos três dias de celebração, até amanhã, no parque de Taguatinga

Multidão celebra Pentecostes

» PABLO GIOVANNI

Com o cenário da covid-19 na capital federal favorável para celebrações, as comemorações de Pentecostes começaram, ontem, no Taguaparque *(veja programação)*. A Santa Missa, celebrada pelo padre Moacir Anastácio, levou uma multidão para o canteiro central do parque. Segundo a organização do evento, o público, desta sexta-feira, surpreendeu e a expectativa é de que 1,5 milhão de fiéis compareçam nos três dias.

Uma grande estrutura foi montada para receber os devotos para a descida do Espírito Santo. Para os que estavam longe do palco, telões foram erguidos para todos os fiéis acompanharem. A servidora Mônica Cardoso, de 40 anos, foi pela primeira vez no Pentecostes, que chega a sua 24ª edição em 2023. Para ela, a festa acolhe a todos que buscam uma palavra de conforto. "Está sendo muito bom estar aqui. Ouvir as palavras do padre sempre traz uma luz para dias melhores. Todos aqui estão por um único propósito, que é ouvir a procura de Deus", disse a moradora do Recanto das Emas.

Socorro Pereira, 50, afirmou que pretende vir nos três dias de Pentecostes, e lembrou que a celebração no Taguaparque continua linda, igual aos tempos que o Pentecostes era realizado no Parque Leão, entre Samambaia e o Recanto das Emas. "É um sentimento de muita satisfação. São os três dias porque celebramos o Pai, Filho e o Espírito Santo. O fiel que está indeciso de vim ou não, está mais do que convidado a comparecer. Eu garanto que essa pessoa, na segunda-feira, será outra. É uma libertação", convidou a moradora da Asa Sul.

No Taguaparque, desde o louvor, a dona de casa Luzia Aparecida, elogiou a apresentação de bandas musicais e a organização do evento, com uma programação extensa ao longo do dia. "Quem não puder vir amanhã, que venha domingo. Não irá se arrepender, porque é sempre muito importante ouvir a palavra. Foram alguns anos sem a celebração, e agora estamos encaminhando para o segundo ano seguido depois de todo esse período ruim é para celebrar", contou.

Fotos: Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Com a pandemia em baixa, fiéis se unem em oração à Trindade

Programação

Hoje

11h — Terço Mariano
12h — Comunicação de palco
12h30 — Terço Renascidos
13h30 — Comunicação de palco
14h — Louvor
15h — Comunicação de palco
15h30 — Momento Vocacional
16h30 — Comunicação de palco
17h — Terço N. Sra. Primavera
17h40 — Comunicação de palco
18h — Louvor
19h — Santa Missa

Trânsito

Para que todos os fiéis possam ir e voltar do Pentecostes sem encontrar dificuldades no trânsito, principalmente com as obras do Túnel Rei Pelé, em Taguatinga, o Departamento de Trânsito do Distrito Federal (Detran-DF) elaborou alterações na região.

De acordo com o departamento, haverá alterações hoje e amanhã na saída do evento, na região do Taguaparque e Vicente Pires. As mudanças ocorrerão iniciando próximo ao Ginásio de Esportes, que estará em sentido único nas duas faixas. Na esquerda, a via estará em sentido único para a Estrutural, enquanto a direita para o fluxo seguirá em sentido a Estrada Parque Taguatinga (EPTG).

O tempo dos semáforos das avenidas central de Taguatinga, Hélio Prates e da via de ligação QNF/QNL, serão alterados. Eles serão sincronizados para favorecer a saída dos condutores do local do evento, criando, assim, três corredores. O departamento também estará na atuação da fluidez de trânsito na travessia de pedestres ao Pentecoste.

CRIME AMBIENTAL

Grilagem de terras no Jardim Botânico

Para apurar suspeitas de crime de parcelamento do solo, lavagem de dinheiro e crime ambiental, o Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT) deflagrou, ontem, operação na Avenida do Sol, na Chácara Monte Hebron. Segundo o órgão, a região localizada no Jardim Botânico vem sendo alvo da ação de grileiros com o surgimento de inúmeros parcelamentos ilegais nos últimos anos.

Chamada de Monte Hebron, a operação realizou mandado de busca e apreensão no local para colher provas relacionadas aos crimes, após a fase de investigação e análise. Segundo o MPDFT, a terra parcelada ilegalmente tinha lotes de 406m², sendo anunciados e vendidos na região pela quantia de R$ 180 mil. As terras estão situadas na Área de Proteção Ambiental da Bacia do Rio São Bartolomeu e não tem autorização do poder público para edificação.

Para chamar a atenção dos compradores, os grileiros faziam anúncios com supostas vantagens de comprar o terreno, com o fácil acesso, possibilidade de escritura e infraestrutura. O MPDFT adverte que a aquisição de parcela de terra, por meio de "cessão de direitos" ou "contrato de promessa de compra e venda" não confere a legítima propriedade de qualquer bem imóvel.

Além disso, qualquer parcelamento do solo só pode ser erguido com a autorização do órgão público competente. Caso não haja essa aprovação, o comprador pode perder o dinheiro investido e ainda ter a construção demolida.

Ação

A operação foi deflagrada pela 2ª Promotoria de Justiça de Defesa da Ordem Urbanística (Prourb). A ação contou com o apoio da Delegacia de Combate à Ocupação do Solo e aos Crimes Contra a Ordem Urbanística e o Meio Ambiente (Dema), além do Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado (Gaeco).

MPDFT

Ministério Público deflagrou a Operação Monte Hebron

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: *cidades.df@dabr.com.br*

Sepultamentos realizados em 26 de maio de 2023

» Campo da Esperança

Alípio César Lemos Murici, 34 anos
Amélia Rodrigues Soares, 92 anos
Andressa Pereira Cares, 26 anos
Antônio Pires De Oliveira Júnior, 67 anos
Clério Nunes, 89 anos
Dalzira Fernandes Mamede, 94 anos
Elza De Salles Chaves, 100 anos
Francisco José Pinheiro Brandes, 87 anos
Francisco Vieira Dos Santos, 67 anos
Izabel Bezerra De Sousa, 90 anos
José Cláudio Norda Cruz Filho, 28 anos
José Pedro Thome Neto, 71 anos
Maria Da Paz Neves de Oliveira, 61 anos
Maria Helena De Souza, 67 anos
Raimunda Japiassu Bandeira, 76 anos
Sebastião Abdias da Silva, 85 anos
Sebastião dos Reis, 83 anos

» aguatinga

Gercina de Brito Carvalho, 85 anos
Ivo Ramos Loiola, 60 anos
João Pereira Torres, 81 anos
Lucinda Fernandes Borges de Deus, 89 anos
Lucineide Sotero da Paixão, 60 anos
Maria da Conceição da Silva Pinheiro, 86 anos
Maria de Fátima Alves Abreu, 67 anos
Rodrigo Alves Carneiro, 27 anos
Vair Carlos Frias, 77 anos

» Gama

Gael Martins Carvalho, menos de 1 ano
Josefa Ribeiro do Nascimento, 82 anos
Sophia Linthon Ferreira, 30 anos

» Planaltina

Francisco Sá Camarco, 73 anos
Luciano Ponciano Barbosa, 66 anos
Cemitério de Sobradinho
Conceição Aparecida da Silva, 53 anos
Ena Pereira Aires, 61 anos
Maria Madalena da Silva, 89 anos

» Jardim Metropolitano

Vanda Meira Rodrigues Silva, 59 anos
Luzia Freitas De Oliveira, 70 anos
Elmar Da Silva Barros, 71 anos
Paulo Roberto Mendes Bezerra, 53 anos
Eugênio José Mauro Veríssimo, 62 anos